

Datacenter do BB aproxima Abadia e Roriz

A governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e o ex-governador Joaquim Roriz (PMDB), eleito senador, voltaram a se encontrar, em público, ontem de manhã, na solenidade de lançamento do projeto consórcio Datacenter, formado por Banco do Brasil e Caixa Econômica. O clima de ressentimento, que contaminou a cerimônia em homenagem à Nossa Senhora Aparecida – 12 de outubro – parecia dissipado. Abadia e Roriz, dessa vez, se cumprimentaram e conversaram ao pé-do-ouvido durante a apresentação do projeto, considerado âncora da futura Cidade Digital.

O empreendimento, custeado pela Caixa e Banco do Brasil, está estimado em de R\$ 300 milhões, com a criação de 500 postos de trabalho só na fase de construção. A obra ocupará uma área de 24 mil metros quadrados e armazenará equipamentos avaliados em R\$ 2 bilhões, que guardarão as informações das duas instituições. O início da construção está previsto para fevereiro e conclusão em dezembro do próximo ano.

De acordo com o presidente

do consórcio, Jesualdo Conceição da Silva, falta apenas fazer a licitação para escolher a empreiteira que realizará a obra.

– Toda a empresa deve ter um centro de processamento de dados a, pelo menos, um quilômetro de distância da sede – explicou Jesualdo da Silva. – As que não tiveram esse sistema de prevenção faliram e o local escolhido servirá para a segurança do parque tecnológico dos dois bancos em caso de acidentes ou catástrofes.

A implantação da Cidade Digital, que deverá abrir 40 mil novos empregos, resultou de uma intensa batalha entre o governo do DF e os órgãos ambientais federais, devido à proximidade com o Parque Nacional de Brasília. O esforço do ex-governador foi reconhecido pela governadora Maria de Lourdes Abadia.

– Foi uma luta iniciada por Roriz – disse Maria Abadia.

Embora com uma expressão bem-humorada, Roriz não quis fazer qualquer comentário e deixou a cerimônia rapidamente. A relação entre ele e a governadora ficou estremecida



Abadia e Roriz, bem humorados, voltam a falar em cerimônia na sede do Banco do Brasil

durante a campanha eleitoral. Apesar de dizer que Abadia era a sua candidata, na reta final, Roriz deu apoio ao deputado José Roberto Arruda, principal adversário da tucana na corrida ao Palácio do Buriti.

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, avaliou que o Datacenter, resultado da primeira parceria público-privada no setor de tecnologia do DF, impulsionará o crescimento econômico da capital da República.

– O Datacenter será fundamental para a criação de empregos e geração impostos, o

que melhorará a situação financeira do DF – declarou o ministro.

De acordo com o presidente do consórcio Caixa e BB, a escolha do DF para a instalação do Datacenter exigiu estudos e pesquisas e Brasília revelou melhores condições até mesmo meteorológicas.

– Aqui não temos riscos de terremotos ou furacões – disse Jesualdo da Silva.

O presidente explicou que as instalações do Datacenter serão edificadas de acordo com normas internacionais e as melhores práticas para guardar

equipamentos de tecnologia de informação. Obedecerá padrões que protegerão essas informações de eventuais explosões, queda de aviões, arremesso de veículos e qualquer outro sinistro.

Os prédios terão também sistema de auto-geração de energia, detectores de combate a incêndios e sistema de ar-condicionado. Jesualdo da Silva disse que o Datacenter permitirá ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica expandir a infra-estrutura de tecnologia da informação e a redução imediata de riscos operacionais.